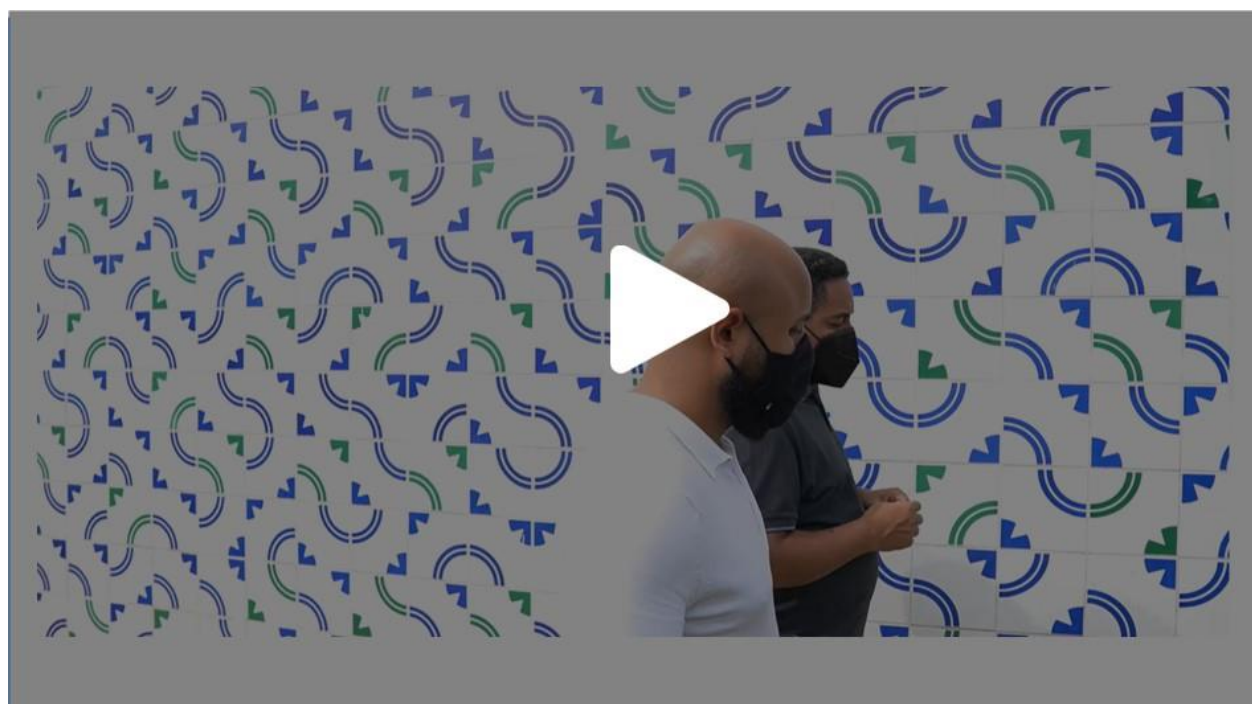




14/12/2021 — Edição da tarde



## Missão que nos move



Uma tarde dedicada à Missão. A segunda parte dos trabalhos de 14 de dezembro, na Assembleia Provincial, foi voltada ao cerne da atuação Marista. Ao que pulsa o coração e move a família de Champagnat.

### Opção pelos pobres

Em sequência à programação da manhã, os participantes da Assembleia tiveram acesso aos resultados da escuta realizada antes do evento, dentro do eixo Missão. A pergunta norteadora foi “Qual a escola que sonhamos?”. Entre os respondentes estiveram Irmãos, equipes diretivas, assessores de missão e estudantes. Os retornos foram agrupados nas seguintes categorias: Educação Evangelizadora; Eclesialidade e Opção pelos pobres. Os grupos da Assembleia refletiram sobre cada um e sinalizaram, entre as propostas ou a partir delas, três sugestões para envio ao novo governo provincial, que assume nesta semana.



### Temas recorrentes

Como resposta à questão “Qual a escola que sonhamos?”, a escuta feita com os diferentes públicos, antes da Assembleia, trouxe, como respostas recorrentes, o desejo de uma escola atenta aos apelos da contemporaneidade, que vivencie o carisma do jeito de Champagnat, valorize a excelência acadêmica, fortaleça o trabalho em rede e garanta o lugar do cuidado, dentre outros. O público, também, apontou como apelo a prioridade de atuação junto aos mais empobrecidos.

### Futuro com mais equidade

Educação evangelizadora, opção pelos pobres e eclesialidade são temas que se referem à missão marista e sobre os quais os participantes da Assembleia se “debruçaram” na tarde desta terça-feira (14/12). As equipes, em grupos, sinalizaram o que esperam dessas três dimensões para o próximo triênio. Entre as propostas estão ter a equidade como princípio, aprimorar a interface pastoral – pedagógica, garantir o acesso aos pobres ao ensino superior e o cuidado com o planeta.